

RECADÃO

Editorial

Quem sobra?

A crise política no Brasil parece não ter fim. A cada dia, um velho nome aparece envolvido em um novo escândalo. Já não cabe mais discussão sobre legendas, cores ou ideologias. Parece difícil encontrar algum político que tenha sobrado ileso nesse mar de lama que escorre dos corredores de Brasília. O compromisso passa longe da população e muito próximo apenas dos poderosos e suas imensas malas de dinheiro para tocar o congresso em prol de seus interesses.

É claro que a política afundando dia a dia vai arrastando com ela a economia já combalida do país. E alguns empresários ainda têm a cara de pau de dizer que não querem pagar o pato. A gente sabe que eles não irão pagar mesmo e que essa conta, mais uma vez, sobrará nos ombros dos trabalhadores. Esses sim, legítimos herdeiros de tantos patos que assolam esse país.

Outro político chegou a afirmar que pior que "tava" não ia ficar. Pois é. Ficou. É triste, companheiros, principalmente, para a

gente que acompanha essa história há tanto tempo, perceber que os poderosos tiveram a capacidade de empurrar o Brasil ainda mais para o fundo. Ninguém poderia acreditar que isso fosse possível. Mas eles conseguiram. O jeito agora é, mais uma vez, arregarmos as mangas, permanecermos unidos, sacudir a poeira e dar a volta por cima. Só nos resta isso, sob o risco de comprometer o país para as futuras gerações, para nosso filhos. E isso não podemos permitir. Vamos



Toninho Maltauro,
presidente do Sindicato

seguir em frente, contando apenas com nós mesmos e com nossos esforços. E que Deus nos ajude!

REFORMA TRABALHISTA? NÃO! REFORMA PREVIDENCIÁRIA? NÃO!

Amídia insiste em dizer que houve baderna. O Governo Federal diz que é para o bem de todos. Os políticos negociam aquilo

que é melhor para eles. Porém, quem está na rua, quem está embaixo do sol forte, sob o olhar vigilante dos porretes da polícia

são os trabalhadores organizados, protestando contra uma reforma trabalhista que só vai ajudar aos patrões. Dizendo não ao golpe contra a previdência que vai tornar impossível qualquer um de se aposentar.

O governo diz que a Previdência é deficitária. Mentira. Só em 2015 houve um superávit de 11,2 bilhões de reais!!! O que é pior: só terá direito ao benefício integral quem, com 65, comprovar que

também contribuiu 49 à Previdência, de forma ininterrupta.

Na reforma trabalhista, o contrato de trabalho temporário passará a ter vigência de 4 meses e poderá ser prorrogado por igual período. Alguém duvida que essa modalidade será a mais praticada nas empresas, surrupiando nossos direitos e enfraquecendo nossa organização? Por isso, vamos permanecer na luta!



Manifestação ocorrida em 24 de maio em Brasília, com a presença do sindicato dos Ceramistas de Jundiá e região.



FOI A MAIS DIFÍCIL DAS ÚLTIMAS DÉCADAS

Para quem acompanha as negociações salariais, que anualmente ocorrem por conta do nosso dissídio salarial, sabe que nunca é fácil arrancar qualquer melhoria dos patrões. Mas esse ano tudo foi muito mais difícil do que costumeiramente já é. Patrões de um lado, se recusando a dar qualquer reajuste ou, pior, até mesmo tentando tirar avanços já conquistados e do outro o sindicato, lutando com todas as armas e até ameaçando parar empresas.

Depois desse verdadeiro cabo de guerra, diante de um cenário econômico devastado pela política, conseguimos manter todas as nossas conquistas sociais, elevar o piso da categoria e passar para os salários reajustes com base na inflação. Na Deca e Roca o reajuste foi de 4,57%. Nas demais de 6%.

Consideramos uma enorme vitória diante dos desafios que enfrentamos. Isso também graças a nossa mobilização, a presença maciça dos companheiros nas assembleias e na crença de que a organização sindical é a única capaz de enfrentar tamanhas dificuldades. E vamos pra frente que ano que vem tem mais!

28 DE MAIO, DIA DOS CERAMISTAS

Estamos felizes com a passagem de mais uma data que celebra nossa categoria. Temos enfrentado muitos desafios e graças a nossa união, superamos todos. Parabéns a todos!

COM INVERNO, PISCINAS E POUSADA FECHAM.

Com a entrada dos meses mais frios do ano, o Sindicato aproveita para fechar as piscinas da sede de Campo, que passarão por manutenção. O mesmo ocorre com a Colônia de Férias em Praia Grande. Elas ficam fechadas do dia 5 de junho a 31 de julho. Após esse período, voltaremos com força total.

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça, Louça Sanitária e Porcelana de Jundiá, Itatiba, Louveira, Itupeva, Vinhedo, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista. Contato: sindiceramistas@terra.com.br - Produção Gráfica: Laser Press Comunicações - Fone: (11) 4587-6499. Tiragem: 1.500 - www.ceramistasjundiai.com.br